



11º Congresso de Pós-Graduação

**O PROFESSOR E O SISTEMA APOSTILADO DE ENSINO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE ENSINO MÉDIO**

Autor(es)

JEFFERSON ANTONIO DO PRADO

Orientador(es)

MARILENA APARECIDA JORGE GUEDES DE CAMARGO

Resumo Simplificado

Esta comunicação visa compartilhar uma pesquisa sobre que compreensão o professor tem investido sobre ele no que se refere a sua atividade docente no tocante ao conjunto de exigências que se configuram no pacote pedagógico nas redes de relações interdependentes de uma escola particular no interior de SP, cujo material adotado é apostilado. Tais conjuntos de exigências acompanham a estrutura organizacional, os pressupostos, os valores, as condições e metodologia de trabalho, os horários das aulas, as disciplinas, o nome da escola, a rede pela qual ela se vincula e em especial o material apostilado sistematizado adotado que se trata de um dos fios das teias de inter-relação de poder que auxilia o professor a compreender sua atividade pedagógica eminentemente relacional. Desse fato, coube investigar em que medida as tensões no espaço e no tempo da sala de aula de uma escola particular franqueada instrumentalizaram o olhar do professor auxiliando na compreensão de sua atividade docente, bem como se sua condição de trabalho pode ou não ser compreendida nestas tensões, que como já citei se configura no pacote pedagógico adotado pela rede de franquia escolar. A pesquisa teve como objetivo geral, averiguar nas relações de configuração de uma escola particular franqueada, que compreensão tem o professor de sua atividade pedagógica ao ser mediado também pelo material apostilado utilizado, e investigar como esta atividade pedagógica se dá na compreensão deste docente, uma vez que ela está interdependentemente (ELIAS, 2001) ligada nas relações de poder (FOUCAULT, 2004), ao sujeito professor na rede de franquia enquanto espaço institucional. E, como objetivos específicos: a) Verificar na instituição particular investigada, junto aos professores que trabalham diretamente com técnicas de redação nos 3º anos de Ensino Médio e curso pré-vestibular, como suas relações se estabelecem de fato; b) - Elucidar de que forma as tensões interdependentes instrumentalizam o olhar do professor na compreensão de sua atividade eminentemente relacional; c) - Observar se o professor exercita mecanismos de fuga, ou seja, reinventa estratégias didáticas ao trabalhar com o material apostilado, uma vez que possivelmente sua atividade pedagógica é domesticada pela instituição de ensino franqueado na qual está vinculado. Minha hipótese é a de que o fazer pedagógico, embora seja tencionado por um conjunto de exigências adotado pela rede de franquia escolar; tais como a estrutura organizacional, os pressupostos, os valores, as condições e metodologia de trabalho, os horários das aulas, as disciplinas, o nome da escola, a rede pela qual se vincula, e em especial o material apostilado sistematizado; oportuniza possibilidades para que o professor, nas brechas e fissuras, no tempo e espaço da sala de aula, nos limites e nas possibilidades do trabalho docente, reinvente estratégias didáticas e pedagógicas que o auxiliam na compreensão de sua atividade eminentemente relacional